

QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM ALZHEIMER E DE SEUS FAMILIARES (APOIO UNIP)

Aluno: Danilo Silva de Paula

Orientadora: Profa. Dra. Leide de Almeida Praxedes

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Tatuapé

A população idosa vem aumentando em todo o mundo e o comprometimento mais comum é a demência, principalmente o Alzheimer. Os parentes com essa doença podem apresentar riscos aumentados de desenvolvê-la e esse fato mais o próprio desgaste natural dos cuidadores podem comprometer a qualidade de vida desses indivíduos. O presente estudo tem por finalidade verificar a qualidade de vida dos portadores de Alzheimer e a de seus familiares. As informações foram obtidas com o preenchimento voluntário de questionários adaptados da versão brasileira sobre qualidade de vida e saúde (QVS-80), sendo entregues em forma de *link*. Foram entrevistadas 46 pessoas da população geral sem histórico de Alzheimer (grupo controle) e 22 pessoas com histórico familiar de Alzheimer (grupo amostral), com faixa etária entre 18 e 61 anos de idade. A análise da qualidade de vida foi feita de acordo com quatro domínios (físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente), os quais foram calculados em uma escala de *Likert* de 1 a 5, sendo que quanto maior a pontuação, melhor a qualidade de vida. No grupo controle, os valores médios para os quatro domínios foram respectivamente: 13,52; 13,39; 14,48; 12,19; sendo a média total de 13,28 (58%), o que difere da média de autoavaliação de 14,70 (66,85%). Já os valores encontrados no grupo amostral foram: 12,65; 12,53; 13,65; 12,96; sendo a média total de 12,93 (55,82%), o que difere da média de autoavaliação de 14 (62,73%). As famílias de Alzheimer tendem a se expor mais ao estresse e ao desajuste familiar, comprometendo sua qualidade de vida.